

Professor Emérito Luiz Pasquali

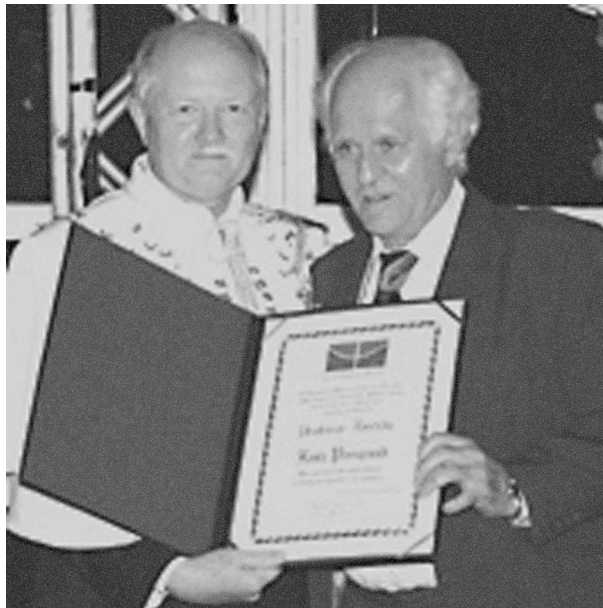


Figura 1. Professor Emérito Luiz Pasquali recebendo a premiação das mãos do reitor da Universidade de Brasília, Professor Timothy Mulholland.

Fonte: <http://www.unb.br/acs/unbagencia/imagens/ag0306-66f1.jpg>

Professor Luiz Pasquali¹

No campo da Psicologia, e em especial da Psicometria, o nome de Luiz Pasquali é certamente conhecido por estudiosos desta área, por psicólogos que utilizam testes para o seu exercício profissional, assim como por aqueles interessados na compreensão dos atributos que fazem dessas ferramentas, instrumentos confiáveis para a avaliação psicológica. Tendo em vista o amplo leque de contribuições oferecidas por Luiz Pasquali à Psicologia, é considerado pertinente iniciar esta apresentação enunciando, embora de maneira breve, alguns dos mais sobressalentes aportes deste magnífico personagem.

- 1) Colaboração substancial e efetiva participação na introdução e consolidação, no país, da pesquisa científica nas áreas de Psicometria, Avaliação Psicológica, Psicologia Social e Organizacional;
- 2) papel destacado na formação de docentes, pesquisadores e psicólogos de alto nível;
- 3) incansável atuação, a partir da qual contribuiu diretamente para a elaboração e validação de testes psicológicos no Brasil, sendo que vários dos testes validados para o Brasil e recomendados pelo Conselho Federal de Psicologia, foram construídos e validados pelo LABPAM – Laboratório de Psicologia, Avaliação e Medidas, fundado por ele;

- 4) colaborar, com trabalho intenso, na organização e desenvolvimento do ensino de pós-graduação e pesquisa científica na área de Psicologia no País, atuando como consultor de órgãos de fomento, e em especial, elaborando livros e manuais sobre avaliação psicológica.

Mas, tão importante quanto discorrer sobre as contribuições de Luiz Pasquali à Psicologia, é necessário apontar alguns momentos da sua trajetória pessoal, a qual se iniciou no Rio Grande do Sul, especificamente em Galramano, onde nasceu no ano de 1933. A sua formação universitária foi ampla, tendo graduações em Pedagogia, Teologia, Filosofia e Psicologia. Em 1962, dirigiu-se a Roma para completar o curso de Teologia em nível superior na Universidade de Latrão, Nápoles. Nesse período, teve início sua crise com a carreira religiosa, e a partir desse fato, escreveu ao reitor da universidade pedindo seu desligamento da ordem. Em 1967, obteve o Mestrado em Psicologia pela *Faculté de Psychologie et des Sciences de l'éducat, Université Catholique de Louvain*, U.C.L. (Bélgica) e em 1970, o Doutorado em Psicologia na mesma faculdade. A formação na Universidade de Louvain ocorreu em conjunto com outros grandes nomes da Psicologia no Brasil: Álvaro Tamayo, Richard Bucher, Julia Bucher, Maria Alice Amorim.

Em 1970, se dirigiu aos Estados Unidos da América, onde trabalhou como arquivista numa fábrica de envelopes para se sustentar, mesmo apresentando o título de doutor. Em 1970, foi selecionado para trabalhar no De-

¹ Texto produzido pelos professores do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho como parte do processo de proposta de outorga de título de Professor Emérito ao Professor Luiz Pasquali. A editora agradece ao Departamento pela cessão deste texto para publicação.

partamento de Psicologia da Universidade de Gran Valley, no estado de Michigan. Nesse período passou a dar aulas de Introdução à Psicologia e Higiene Mental. Em 1971, encaminhou currículo para várias universidades brasileiras, inclusive a UnB, mas não obteve respostas. Em 1973, escreveu para a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e obteve resposta favorável para se vincular a instituição na qualidade professor. Finalmente, em 1975, foi convidado para se vincular ao departamento de Psicologia da Universidade de Brasília. A partir desse momento, dedicou-se inteiramente à Psicologia enfatizando o seu interesse por trabalhar em prol da melhoria da situação brasileira em relação aos testes psicológicos.

As suas contribuições para o desenvolvimento da Psicologia na UnB são diversas, mas vale destacar que em 1987, com verba da FINEP, fundou o Laboratório de Psicologia, Avaliação e Medidas – LABPAM, no âmbito do Instituto de Psicologia (IP), o qual foi equipado para executar procedimentos de análise fatorial e validação do primeiro de uma série de testes psicológicos validados pelo LABPAM: o IFP – Inventário Fatorial de Personalidade. Tal procedimento constitui uma das primeiras validações de teste psicológico para o Brasil. Em 1989, criou o Laboratório de Ensino de Psicologia – LEP, também no IP, por meio do Programa de Informatização da Graduação do MEC, com o objetivo central de utilizar a informática para subsidiar a formação de alunos de Psicologia.

Em 1997, na reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia, fundou a Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP, com 26 membros, elaborou seu estatuto e tornou-se seu primeiro Presidente. Essa sociedade agrega hoje vários pesquisadores que se preocupam com construção de medidas e instrumental psicológico no país. Considerando que uma ciência não se desenvolve sem o investimento em instrumentos e medidas, essa sociedade gera suporte e fomento para várias áreas de pesquisa em Psicologia, a saber: Social e Trabalho, Desenvolvimento, Clínica, Educacional e Saúde.

Em 2002, fundou a Revista de Avaliação Psicológica que é a publicação brasileira destinada a divulgar artigos sobre validação e mensuração psicológica e a fomentar a pesquisa e teorização sobre Psicometria no Brasil. Como a Sociedade Brasileira de Avaliação Psicológica, trata-se de periódico que agrega hoje vários pesquisadores que se preocupam com construção de medidas e instrumental psicológico no país.

O professor Dr. Luiz Pasquali se insere como peça fundamental de uma rede de instituições que se destacam pelo desenvolvimento de medidas em Psicologia. Atualmente apresenta participação em outras instituições do país como um trabalho que executou na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas, Brasil, atuando como membro de comissão temporária para implantação de laboratórios de avaliação e medidas. Também trabalhou na CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, no processo de Avaliação de Cursos Novos dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

As contribuições de Luiz Pasquali, entretanto, não se circunscrevem tão somente à criação de laboratórios, revistas e institutos como os mencionados. Outro dos seus grandes investimentos é escrever livros que, segundo seu depoimento, fomentam o conhecimento básico sobre avaliação psicológica no Brasil. Possui atualmente 18 livros publicados, sendo que o primeiro, publicado em 1996, foi escrito porque “*era necessário melhorar o conhecimento básico em Psicometria no Brasil*”. O professor Dr. Luiz Pasquali apresenta mais de 18 trabalhos técnicos realizados para entidades governamentais no país, mais de 100 participações em Conferências nacionais e internacionais, orientou mais de 50 alunos de mestrado e formou mais de oito doutores para atuação em pesquisa no Brasil.

A partir do que foi exposto pode-se perceber a importância do professor Dr. Luiz Pasquali para a ciência psicológica e para a atuação da Universidade de Brasília como pioneira nesta área no país. Logo, cabe a nós reconhecer de maneira justa a estatura acadêmica e humana deste mestre que a cada passo da sua trajetória profissional deixa frutos valiosos para serem colhidos e aproveitados por aqueles que seguem a trilha de conhecimento aberta por ele.